



REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

COMPREENSÃO DAS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DOS MUNICÍPIOS DO SETOR NORTE DO PIAUÍ: UMA ABORDAGEM DE AULA DE CAMPO.

UNDERSTANDING THE SOCIOECONOMIC, CULTURAL AND ENVIRONMENTAL CHARACTERISTICS OF MUNICIPALITIES IN THE NORTHERN SECTOR OF PIAUÍ: A FIELD CLASS APPROACH

COMPRESIÓN DE LAS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÓMICAS, CULTURALES Y AMBIENTALES DE LOS MUNICIPIOS DEL SECTOR NORTE DE PIAUÍ: UN ENFOQUE DE CLASE DE CAMPO

Artigo recebido: 24/12/2024

Artigo aceito: 05/03/2025

Kennedy Silva¹

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo promover uma compreensão aprofundada das características socioeconômicas, culturais e ambientais dos municípios do setor norte do Piauí através de uma aula de campo, justificando-se pela importância de integrar teoria e prática pedagógica. Utilizou uma metodologia que inclui pesquisa documental, visitas de campo, atividades práticas e discussões reflexivas, buscamos explorar a dinâmica local e regional. O estudo revelou a predominância da agricultura e pecuária na economia local, bem como o potencial para o desenvolvimento de setores como agronegócio, fatores climáticos, geológicos, mineração, turismo, energias renováveis, tecnologia e turismo. Os resultados destacaram disparidades significativas nos indicadores sociais, riqueza cultural e necessidades de desenvolvimento sustentável. Culturalmente, a região se mostra rica em manifestações culturais e patrimônio histórico, reforçando a identidade local. As atividades de campo e as reflexões críticas proporcionaram uma integração entre teoria e prática, promovendo uma educação mais completa e a formação de uma cidadania consciente e engajada. Conclui-se que a aula de campo promove uma educação integrada, incentivando a formação de cidadãos críticos e engajados.

Palavras-chave: Prática Pedagógica. Desenvolvimento. Sustentabilidade.

Abstract

This research aims to promote an in-depth understanding of the socio-economic, cultural and environmental characteristics of the municipalities in the northern sector of Piauí through a field lesson, justified by the importance of integrating pedagogical theory and practice. Using a methodology that includes documentary research, field visits, practical activities and reflective discussions, we sought to explore local and regional dynamics. The study revealed the predominance of agriculture and livestock in the local economy, as well as the potential for the development of sectors such as agribusiness, climatic factors, geology, mining, tourism, renewable energies, technology and tourism. The results highlighted significant disparities in

¹E-mail: Universidade Federal do Piauí – UFPI. E-mail: profkjose@gmail.com.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9790-4422>

social indicators, cultural wealth and sustainable development needs. Culturally, the region is rich in cultural manifestations and historical heritage, reinforcing local identity. The field activities and critical reflections provided an integration between theory and practice, promoting a more complete education and the formation of a conscious and engaged citizenry. The conclusion is that the field class promotes integrated education, encouraging the formation of critical and engaged citizens.

Keywords: Pedagogical practice. Development. Sustainability.

Resumen

Esta investigación busca promover una comprensión profunda de las características socioeconómicas, culturales y ambientales de los municipios de la región norte de Piauí mediante una visita de campo, justificada por la importancia de integrar la teoría y la práctica pedagógica. Mediante una metodología que incluye investigación documental, visitas de campo, actividades prácticas y debates reflexivos, se buscó explorar las dinámicas locales y regionales. El estudio reveló el predominio de la agricultura y la ganadería en la economía local, así como el potencial de desarrollo en sectores como la agroindustria, el clima, los factores geológicos, la minería, el turismo, las energías renovables, la tecnología y el turismo. Los resultados destacaron disparidades significativas en los indicadores sociales, la riqueza cultural y las necesidades de desarrollo sostenible. Culturalmente, la región es rica en manifestaciones culturales y patrimonio histórico, lo que refuerza la identidad local. Las actividades de campo y las reflexiones críticas facilitaron la integración entre la teoría y la práctica, promoviendo una educación más integral y el desarrollo de una ciudadanía consciente y comprometida. Concluimos que la visita de campo promueve una educación integral, fomentando el desarrollo de una ciudadanía crítica y comprometida.

Palabras clave: Práctica Pedagógica. Desarrollo. Sostenibilidad.

INTRODUÇÃO

O setor norte do Piauí é uma região rica em diversidade socioeconômica, cultural e ambiental, apresentando muitas características que refletem a complexidade e a dinâmica de seus municípios. Com o intuito de promover uma compreensão mais aprofundada e crítica sobre essa região, a aula de campo se propõe a proporcionar aos estudantes um conhecimento mais próximo das realidades locais, incentivando discussões e reflexões sobre os aspectos mais relevantes dessa área. A questão norteadora deste estudo é: Como as aulas de campo podem contribuir para o conhecimento integrado sobre uma região?

Os objetivos incluem identificar desafios e oportunidades locais, além de propor ações para o desenvolvimento sustentável. Para alcançar os objetivos de promover uma compreensão aprofundada das características socioeconômicas, culturais e ambientais dos municípios do setor norte do Piauí.

A metodologia da aula de campo será dividida em quatro etapas principais: pesquisa documental, visitas de campo, atividades práticas e discussões reflexivas. A pesquisa documental visa familiarizar os estudantes com o contexto regional através de revisão bibliográfica de fontes

COMPREENSÃO DAS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DOS MUNICÍPIOS DO SETOR NORTE DO PIAUÍ: UMA ABORDAGEM DE AULA DE CAMPO.

Revista Homem, Espaço e Tempo, n° 19, volume 1, ano 2025. p. 96-113. - ISSN: 1982-3800



relevantes, enquanto as visitas de campo permitirão a observação direta e a coleta de dados, incluindo entrevistas com moradores e líderes locais.

As atividades práticas envolverão a análise de dados coletados e a documentação de manifestações culturais e práticas ambientais, complementando a observação. Por fim, as discussões reflexivas promoverão o debate e a reflexão crítica, onde os estudantes compartilharão suas experiências e desenvolverão uma compreensão mais profunda da região, culminando em relatórios reflexivos e seminários para apresentação de achados, integrando observações de campo com conhecimento teórico.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos propostos e promover uma compreensão aprofundada das características socioeconômicas, culturais e ambientais dos municípios do setor norte do Piauí, a metodologia da aula de campo será dividida em quatro etapas principais: pesquisa documental, visitas de campo, atividades práticas e discussões reflexivas.

Inicialmente, a pesquisa documental tem como objetivo familiarizar os estudantes com o contexto regional e as principais questões a serem investigadas durante a aula de campo. Será realizado um levantamento bibliográfico, que incluirá a revisão da literatura sobre a história socioeconômica, cultural e ambiental dos municípios do setor norte do Piauí, abrangendo artigos acadêmicos, relatórios governamentais e outras fontes relevantes.

Segundo Gil (2002, p. 58), "a pesquisa documental permite o aprofundamento em temas específicos através da análise de documentos variados", facilitando a compreensão preliminar do contexto estudado. Além disso, serão organizadas sessões de preparação onde os professores apresentarão o contexto histórico, econômico, cultural e ambiental da região, distribuindo materiais de leitura e guias com informações essenciais sobre os locais a serem visitados.

A etapa seguinte envolve as visitas de campo, que proporcionarão uma experiência direta e aprofundada das realidades locais, permitindo a observação e coleta de dados. Segundo Cazelli (2005, p. 34), "a aula de campo é uma estratégia didática que possibilita aos alunos a vivência concreta do objeto de estudo, enriquecendo a compreensão teórica".

Os estudantes serão divididos em grupos menores para facilitar a interação e a observação detalhada. Durante as visitas, será dado enfoque a aspectos específicos como economia, cultura e meio ambiente. Entrevistas semiestruturadas serão conduzidas com moradores, líderes comunitários, produtores locais e representantes de organizações culturais,

ambientais e governamentais, possibilitando uma compreensão mais aprofundada das dinâmicas locais.

Em seguida, as atividades práticas têm como objetivo engajar os estudantes em ações que complementem a observação e promovam a reflexão crítica sobre os temas estudados. Serão coletados e analisados dados sobre as principais atividades produtivas, indicadores sociais e desafios econômicos dos municípios visitados.

Além disso, as manifestações culturais, tradições e patrimônios históricos serão documentados através de fotografias, recursos audiovisuais e anotações de campo. A avaliação ambiental incluirá o exame das práticas de uso da terra, conservação de recursos naturais e iniciativas de sustentabilidade, com atividades práticas como visitas a projetos de sustentabilidade e empresas de diversos setores. Conforme apontado por Triviños (1987), "a observação participante e a interação direta com o ambiente estudado são fundamentais para a construção do conhecimento".

Por fim, a etapa de discussões e reflexões promoverá um ambiente de debate e reflexão crítica, onde os estudantes poderão compartilhar suas experiências e desenvolver uma compreensão mais profunda sobre a região. Serão formados grupos de discussão para que os estudantes possam comparar observações e debater diferentes perspectivas, utilizando perguntas orientadoras para facilitar as discussões.

Cada estudante deverá elaborar um relatório reflexivo, integrando as observações de campo com o conhecimento teórico adquirido, abordando os três principais objetivos específicos: análise socioeconômica, diversidade cultural e desafios ambientais. Seminários serão organizados para que os grupos de estudantes possam apresentar seus achados e reflexões para a turma, incentivando perguntas e debates, e promovendo uma troca de ideias enriquecedora. Segundo Demo (2000), "a reflexão crítica sobre a prática é essencial para a consolidação do conhecimento e para a formação de uma cidadania consciente".

A metodologia proposta visa proporcionar uma experiência educacional completa e envolvente, combinando pesquisa documental, observação direta, atividades práticas e reflexões críticas. Ao seguir estas etapas, os estudantes desenvolverão uma compreensão aprofundada das características socioeconômicas, culturais e ambientais dos municípios do setor norte do Piauí, contribuindo para sua formação acadêmica e cidadania crítica.

ANÁLISE GEOGRÁFICA DO PIAUÍ: CARACTERIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

COMPREENSÃO DAS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DOS MUNICÍPIOS DO SETOR NORTE DO PIAUÍ: UMA ABORDAGEM DE AULA DE CAMPO.

Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 19, volume 1, ano 2025. p. 96-113. - ISSN: 1982-3800



Este estudo busca compreender as dinâmicas socioeconômicas, culturais e ambientais dos municípios do setor norte do Piauí por meio de uma abordagem integrativa, que alia teoria e prática pedagógica. Fundamenta-se na ideia de que o espaço geográfico é palco de interações humanas e ambientais, sendo composto por territórios que refletem organizações políticas e econômicas.

A paisagem, entendida como expressão visível dessas interações, revela elementos naturais e culturais que moldam a identidade regional. Além disso, a sustentabilidade emerge como um conceito-chave, avaliando práticas econômicas e sociais em relação à preservação ambiental e à promoção de uma cidadania engajada.

A pesquisa centra-se ainda em investigar como as aulas de campo podem promover uma compreensão integrada desses aspectos, proporcionando aos estudantes a vivência concreta das dinâmicas locais e incentivando a reflexão crítica. Para isso, foram adotadas categorias da análise geográfica, como espaço, território, paisagem e cultura, para orientar a observação e análise das realidades encontradas.

Os resultados evidenciaram que a região apresenta uma forte dependência da agricultura e da pecuária como bases econômicas, ao mesmo tempo em que demonstra potencial significativo para o desenvolvimento do agronegócio, do turismo e de energias renováveis. No entanto, foram observadas disparidades sociais marcantes, com acesso desigual a serviços essenciais, como educação e saúde, além de desafios ambientais decorrentes do uso desordenado do solo e da exploração de recursos naturais.

Culturalmente, os municípios se destacam pela riqueza de manifestações artísticas e tradições que reforçam a identidade local, incluindo festivais, artesanato e patrimônio histórico. A aula de campo permitiu documentar essas manifestações e promover discussões sobre a necessidade de preservar esses elementos como parte do desenvolvimento sustentável.

Portanto, a pesquisa reafirma a importância de metodologias que integrem teoria e prática, evidenciando que o trabalho de campo é essencial para a formação de uma visão crítica e integrada das dinâmicas socioespaciais, culturais e ambientais. Ao fomentar uma compreensão aprofundada da região, a aula de campo contribui para a construção de cidadãos conscientes e engajados no desenvolvimento de soluções sustentáveis para os desafios regionais.

Teresina

Teresina, capital do Piauí, está situada no meio-norte do Nordeste do Brasil, às margens do Rio Parnaíba. Com relevo predominantemente plano e clima tropical, a cidade possui

COMPREENSÃO DAS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DOS MUNICÍPIOS DO SETOR NORTE DO PIAUÍ: UMA ABORDAGEM DE AULA DE CAMPO.

Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 19, volume 1, ano 2025. p. 96-113. - ISSN: 1982-3800



vegetação de Cerrado e Mata de Cocais. Como a cidade mais populosa do estado, Teresina é um importante centro logístico e econômico, focado no setor terciário e indústrias de alimentos e bebidas.

José de Freitas

José de Freitas, município da Grande Teresina, é a décima cidade mais populosa do Piauí, com uma população de aproximadamente 42.575 habitantes (IBGE, 2022). Destaca-se por sua história e eventos culturais, como o Festejo da Padroeira. Cabeceiras do Piauí, conhecida por sua agricultura sazonal, possui solos variados e uma rica bacia hidrográfica. Barras é conhecida por seu histórico cultural e econômico, destacando-se pelo carnaval e pelo desenvolvimento no comércio e serviços.

Cabeceiras do Piauí

Cabeceiras do Piauí, localizada a 92 km de Teresina, possui solos plintossolos álicos, solos podzólicos vermelho-amarelos, e solos arenosos de baixa fertilidade. A região possui superfícies aplainadas com áreas deprimidas, chapadas baixas e relevo ondulado com altitudes de 150 a 500 metros. As formações geológicas incluem o Grupo Barreiras (arenito, conglomerado), a Formação Poti (arenito, folhelho) e a Formação Longá (arenito, siltito, calcário) segundo dados do Serviço Geológico do Brasil – CPRM, 2004.

Barras

Ao passarmos pelo município de Barras – PI, abordamos pontos referentes aos fatores “geo-históricos” do município, começando pela fundação da cidade que ocorreu na Fazenda Buritizinho, onde vaqueiros, que estavam campeando, encontraram dentro de um arbusto de espinhos, a imagem de Nossa Senhora da Conceição, a qual foi levada para uma capela. Após este fato, houve a construção da primeira capela e posteriormente da igreja, que passou por reformas até se encontrar na conjuntura que se conhece atualmente (Carneiro, 2024).

Destaca-se ainda o topônimo do município, que tem seu nome baseado nas barras dos rios e riachos que banham a cidade, como os rios Longá e Marathaoan e os riachos Santo Antônio, D’Anta, Iningá e Porção (Filho, 2007, p.11). Esta rica drenagem que, por sua vez, é ameaçada pela ação antrópica, ao longo dos anos, acaba provocando alterações no crescimento urbano da cidade, que cresce em direção aos rios, principalmente o Rio Marathaoan, que passa por dentro do perímetro urbano. Ele sofre por receber um grande número de efluentes, além de ter suas matas ciliares retiradas, ocasionando o seu assoreamento.

COMPREENSÃO DAS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DOS MUNICÍPIOS DO SETOR NORTE DO PIAUÍ: UMA ABORDAGEM DE AULA DE CAMPO.

Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 19, volume 1, ano 2025. p. 96-113. - ISSN: 1982-3800



Vale salientar que a economia do município é baseada na agropecuária, no extrativismo e no setor de serviços, sendo o poder público o maior empregador, tendo ainda empresas privadas que, ultimamente chegaram à cidade, voltadas para o setor de comércio, saúde e serviços financeiros.

No setor cultural, após o declínio do carnaval que havia na Capital do Piauí, Teresina, com uma visão cultural, o gestor de Barras, no final da década de 1980, faz investimentos para alavancar o setor cultural da cidade, aproveitando seu potencial hidrográfico e o povo acolhedor. Traz carnavalescos para a cidade e torna Barras a capital da festa momesca, com a implantação de cinco escolas de samba sendo: a Deixa Falar, Estação Primeira de Barras, Unidos do Matadouro, Xique Samba e Turismo do Samba do Bairro São Cristóvão (Carneiro, 2024).

Esse momento marcou a história e a economia da cidade que foi por anos considerada a cidade de melhor carnaval do Piauí. Após o declínio das escolas de samba, o carnaval de Barras ressurgiu, anos depois, com um carnaval nos moldes baianos, sendo criados blocos de carnaval animados por grandes trios elétricos com grandes atrações nacionais.

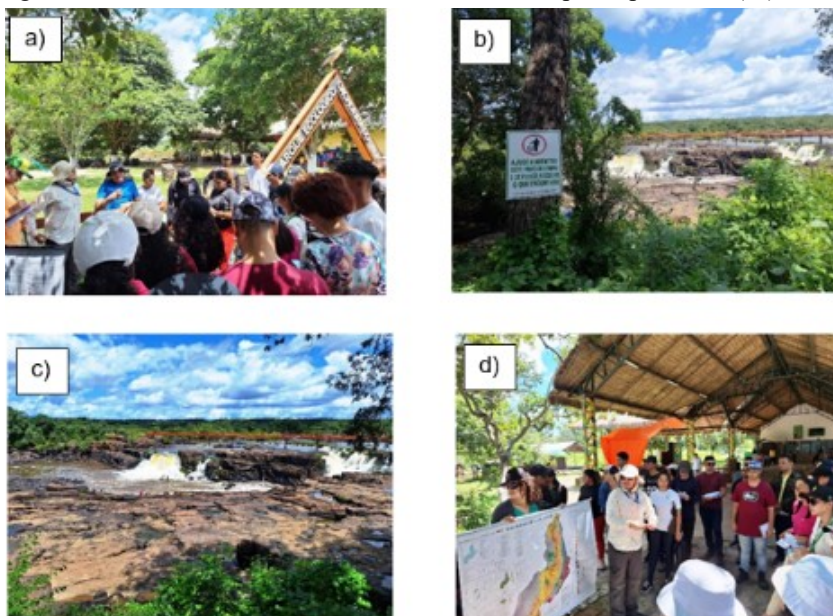
Esperantina

Esperantina abriga a Cachoeira do Urubu, um importante parque estadual para ecoturismo, que enfrenta desafios ambientais devido ao turismo. A região norte do Piauí é interligada por rodovias estaduais, facilitando o fluxo entre os municípios e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social da área. Levando isso em consideração, a Figura, pode ser dada como exemplo de alunos e professores em execução de aula de campo no Parque Cachoeira do Urubu.

Recebeu este nome, tendo em vista que na época do ano em que as águas da cachoeira secam, vários peixes ficam presos dentro das marmitas de dissolução, que são buracos criados nas rochas que ficam submersas nas águas do Rio Longá que banham a cachoeira do Urubu, e no fundo dessas marmitas, existem seixos que as escavam.

Com o aquecimento, as águas das marmitas secam, os peixes morrem; é então que os urubus surgem para se acasalarem e, conseqüentemente, comem esses peixes. A espécie de urubu-rei é uma das que mais aparecem na área, por isso a origem do nome Cachoeira do Urubu (Albuquerque, 2024). A Secretaria do Meio Ambiente do Estado do Piauí – SEMAR, é o órgão que administra a área desse parque.

Figura 1 – Professores e alunos em atividade de Campo. Esperantina (PI), 2024.



Fonte: Os autores, 2024.

Na Figura 1 a) professor fazendo explicações do local visitado; Figura 1 b) placas educativas, alusivas ao destino correto do lixo; Figura 1 c) vista parcial do local de estudo; Figura 1 d) professor fazendo exposição de conteúdo, localização da área visitada. Essas e dentre outras possibilidades de estratégias educacionais podem auxiliam na compreensão e análise das paisagens, que se vinculam para possibilitar uma aproximação das dinâmicas sócioespaciais e ambientais no ensino geográfico.

A Cachoeira do Urubu, situada na bacia do Longá a leste do Parnaíba, possui origem geológica datada de aproximadamente 450 milhões de anos, originando-se de montanhas de rochas cristalinas desgastadas. Na antiga cadeia rochosa Serra Grande, é possível encontrar diabásio (Meira, 2024).

Piracuruca

Piracuruca, outro município influente na região norte, é caracterizado pelo rio que passa pela cidade e palacetes da colonização portuguesa. Um evento histórico significativo foi a prisão

COMPREENSÃO DAS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DOS MUNICÍPIOS DO SETOR NORTE DO PIAUÍ: UMA ABORDAGEM DE AULA DE CAMPO.

Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 19, volume 1, ano 2025. p. 96-113. - ISSN: 1982-3800

dos irmãos Manuel e José Dantas Correia pelos índios quiriris, que, ao se libertarem, cumpriram a promessa de construir uma capela dedicada à Nossa Senhora do Carmo em 1718 (Carneiro, 2024), as Figuras 2 e 3 mostram a faixada e parte interna da igreja.

Fonte: Os autores, 2024.

Figura 3 – Parte interna da Igreja



Fonte: Os autores, 2024.

Figura 2 – Faixada da Igreja



No início do século XX, a cera de carnaúba era um importante produto econômico e para seu transporte até Parnaíba, foram necessárias vias de acesso. O Senador Gervásio Passos foi fundamental nesse progresso, promovendo a construção da Estrada de Ferro Central do Piauí, que operava com a locomotiva Maria Fumaça até 1957 (Carneiro, 2024). Esse desenvolvimento marcou a região e em Piracuruca, observa-se a refuncionalização urbana, com palacetes antigos agora abrigando clínicas e serviços, além do Parque Nacional de Sete Cidades.

Ilha Grande

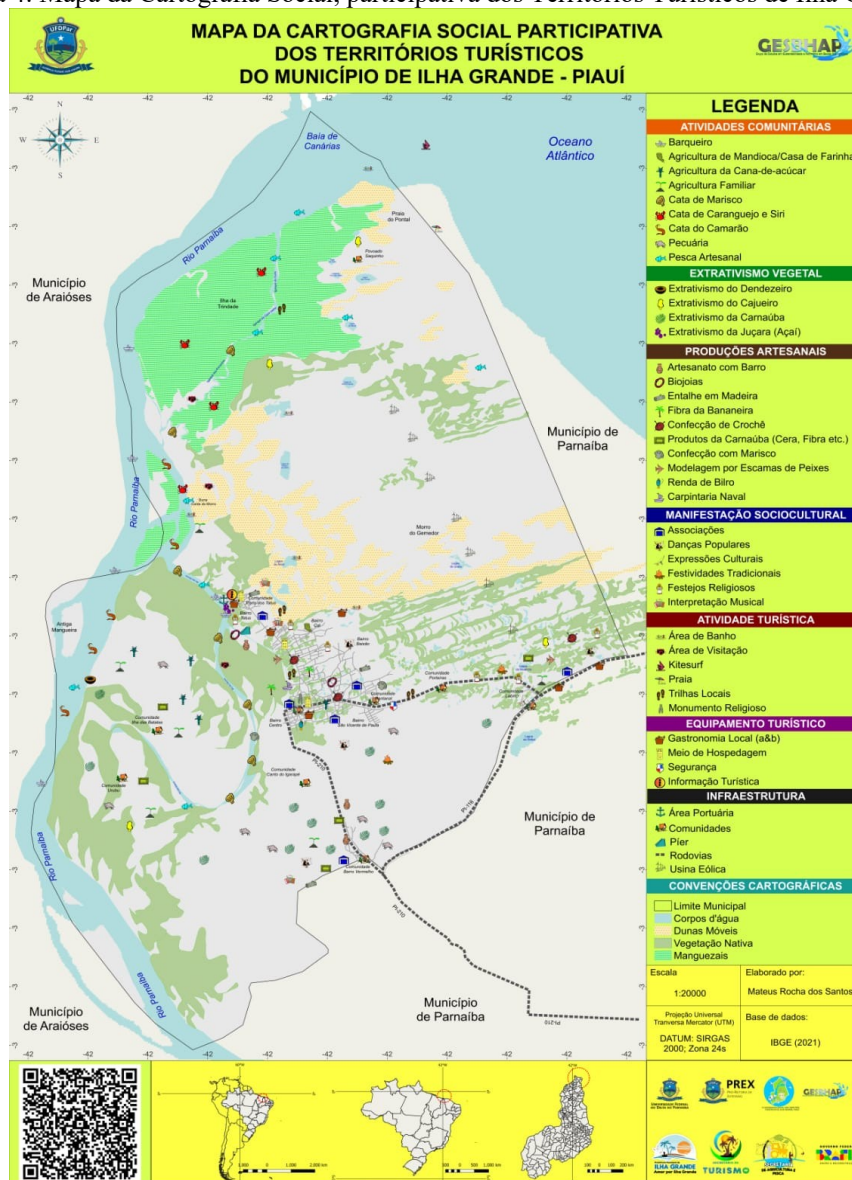
A rota turística no litoral piauiense conforme mostra a Figura 4, especialmente em Ilha Grande, da Cartografia Social, participativa dos Territórios Turísticos da Ilha, destaca a importância histórica e econômica da cidade de Parnaíba, fundada no século XVIII em torno da capela de Nossa Senhora da Graça. Parnaíba, elevada a cidade em 1844, prosperou com o comércio de gado, charque, algodão e cera de carnaúba, beneficiada por sua localização estratégica e pelo porto fluvial (Carneiro, 2024). A Zona de Processamento de Exportação (ZPE)

COMPREENSÃO DAS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DOS MUNICÍPIOS DO SETOR NORTE DO PIAUÍ: UMA ABORDAGEM DE AULA DE CAMPO.

Revista Homem, Espaço e Tempo, n° 19, volume 1, ano 2025. p. 96-113. - ISSN: 1982-3800

de Parnaíba, criada em 1988 e modernizada em 2021, abriga empresas exportadoras e startups tecnológicas.

Figura 4: Mapa da Cartografia Social, participativa dos Territórios Turísticos de Ilha Grande – PI



O desenvolvimento da região, marcado por obras como a construção de uma nova ponte e um projeto de hidrovía, é monitorado por autoridades ambientais para mitigar impactos. O potencial turístico é evidente na praia Pedra do Sal, que possui formações rochosas antigas e

COMPREENSÃO DAS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DOS MUNICÍPIOS DO SETOR NORTE DO PIAUÍ: UMA ABORDAGEM DE AULA DE CAMPO.

Revista Homem, Espaço e Tempo, n° 19, volume 1, ano 2025. p. 96-113. - ISSN: 1982-3800

precisa de melhor infraestrutura para atender visitantes, apesar das intervenções de revitalização. O Complexo Eólico na região, essencial para a produção de energia limpa, também trouxe desafios ambientais e sociais, como desmatamento e deslocamento de comunidades locais.

Parnaíba

Arelado ao desenvolvimento da região litorânea, Parnaíba ganha, no ano de 1971, um aeroporto, que foi privatizado no ano de 2022, num acordo com o governo do estado para administrá-lo por 32 anos. O aeroporto tem status de internacional e passou por algumas intervenções. Recentemente, opera recebendo voos três vezes por semana, que ligam algumas regiões próximas como Fortaleza, São Luís e outro que vem de Belo Horizonte para interligar “a rota das emoções”, como é conhecido esse circuito turístico.

O aeroporto continua passando por melhorias, recentemente, foi implantado um elevador para facilitar a locomoção de pessoas com deficiência, como os cadeirantes. O Aeroporto Internacional Prefeito Dr. João Silva Filho possui alguns pontos importantes, como a sua localização, que facilita o acesso para os passageiros que chegam ou partem da região. Sua infraestrutura é básica, incluindo terminal de passageiros, estacionamento, área de check-in e áreas de embarque e desembarque; ele possui instalações adequadas para atender ao tráfego aéreo regional e doméstico.

Opera com voos domésticos para algumas cidades, conectando a região do litoral do Piauí a outras partes do país. Atualmente, apenas uma companhia aérea opera no aeroporto com voos em apenas 03 (três) dias por semana, possuindo ainda uma pista de 2,5 km, que segundo relatos, atende a máxima demanda possível da aviação

Como muitos aeroportos regionais, o Aeroporto de Parnaíba não tem medido esforços em seu desenvolvimento e expansão para melhorar sua infraestrutura e capacidade de atendimento. Investimentos em melhorias de pista, terminais e serviços têm sido feitos para atender ao aumento da demanda e proporcionar uma melhor experiência aos passageiros.

Ele desempenha um papel importante no desenvolvimento econômico da região, facilitando o transporte de passageiros, mercadorias e negócios para e da cidade de Parnaíba e áreas circunvizinhas. Além disso, a presença de um aeroporto internacional pode atrair investimentos e turismo para a área.

Embora o aeroporto de Parnaíba não seja um dos mais movimentados do Brasil, ele desempenha um papel fundamental na conectividade da região e no desenvolvimento econômico

local. Como tal, sua operação e manutenção são importantes para a infraestrutura de transporte da cidade e do estado do Piauí como um todo.

A lagoa do Portinho, formada pelo Rio Portinho, é um local turístico da região. É um parque ambiental e Centro de apoio à Educação e Preservação do Meio Ambiente da Lagoa do Portinho. Necessita de intervenções, pois são visíveis os impactos ambientais causados em sua área como: construções de alvenaria, lixo, som automotivo, falta de preparo especializado no atendimento ao cliente, esgoto a céu aberto, falta de trilhas para os turistas, dentre outros agravos ambientais.

O Parque Ambiental e Centro de apoio à Educação e Preservação do Meio Ambiente Lagoa do Portinho está situado a cerca de 12 km do centro da cidade de Parnaíba (Albuquerque, 2024). A Lagoa do Portinho tornou-se uma atração acessível para os moradores locais e os visitantes que desejam explorar a região que é rica em belezas naturais, suas águas são calmas e cristalinas. Ressalta-se, ainda, que o Parque Ambiental e Centro de apoio à Educação e Preservação do Meio Ambiente Lagoa do Portinho, Figura 5, atualmente recebe melhorias por parte do Governo do Estado do Piauí.

Figura 5: Turista na Lagoa do Portinho.



Fonte: Os autores, 2024.

O Museu do Mar, situado no centro histórico de Parnaíba, foi inaugurado em 2014, com o objetivo de preservar a rica história marítima da região. Ele abriga uma coleção diversificada de peças relacionadas ao mar, à pesca e à navegação.

O seu acervo inclui uma variedade de itens, como modelos de embarcações antigas e mais modernas, instrumentos de navegação, equipamentos de pesca, fotografias históricas, documentos e peças da cultura pesqueira local. Oferece ainda exposições que destacam aspectos

da relação entre o homem e o mar. As exposições incluem informações sobre a história da pesca na região, as técnicas de construção naval tradicionais, a vida marinha local e muito mais.

O prédio que abriga o Museu do Mar tem uma estrutura moderna, apesar de ele ser um antigo galpão portuário do século XIX, com amplas salas, auditório e áreas de lazer, proporcionando uma experiência completa aos visitantes (Carneiro, 2024).

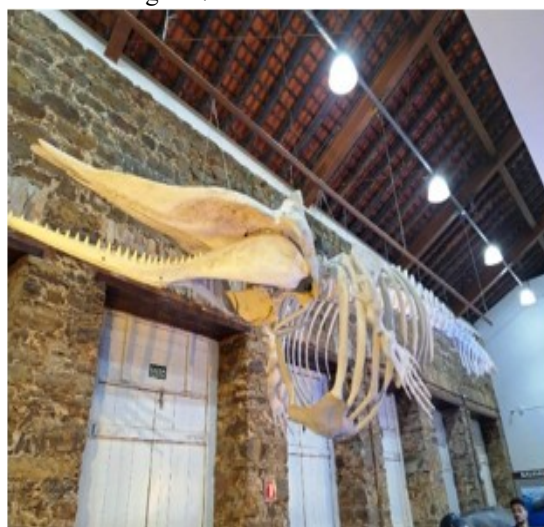
O Município de Ilha Grande – PI, também no litoral, antes da chegada dos europeus, era habitado por povos indígenas, que são importantes para entender a história pré-colonial da área. Além disso, a presença de comunidades tradicionais, como os pescadores artesanais, contribui para a riqueza cultural do local. As Figuras 6 e 7 a seguir, mostram um pouco do acervo do Museu do Mar em Parnaíba – PI.

Figura 6: Maquete do Desta do Parnaíba



Fonte: Os autores, 2024.

Figura 7: Fóssil de baleia cachalote



Fonte: Os autores, 2024.

Conhecido por seu potencial turístico e histórico, possui aspectos que contribuem para seu desenvolvimento como as belezas naturais que atraem turistas em busca de tranquilidade e contato com a natureza. A região é marcada por manguezais, dunas e áreas de vegetação de restinga, proporcionando uma diversidade de paisagens naturais para serem exploradas.

A diversidade ambiental da região oferece oportunidades para o turismo ecológico e de aventura, no qual os visitantes podem desfrutar de atividades como passeios de barco, observação de aves e mergulho nas águas cristalinas para explorar a vida marinha.

Ilha Grande é reconhecida por seus esforços de preservação ambiental, nas áreas de proteção ambiental e projetos de conservação da biodiversidade que são fundamentais para garantir a sustentabilidade do turismo na região, protegendo ecossistemas frágeis e promovendo o desenvolvimento sustentável.

No entanto, é importante notar que o potencial turístico e histórico de Ilha Grande ainda está em desenvolvimento, e há oportunidades para investimentos em infraestrutura turística, promoção cultural e preservação ambiental para impulsionar ainda mais o turismo na região.

Luís Correia

Chegando a Luís Correia, mais precisamente na praia de Atalaia, tem-se um paraíso conhecido por suas águas cristalinas, areias brancas e piscinas naturais, formadas durante a maré baixa (Albuquerque, 2024). Os ventos transportam e depositam sedimentos ao longo da costa formando as dunas, enquanto as formações rochosas e falésias emergem em algumas áreas. Conta com infraestrutura turística, oferecendo quiosques, bares e restaurantes ao longo da orla. É um local onde se tem a prática de esportes aquáticos, além de receber um bom número de visitantes ao longo do ano.

A "árvore penteada" chama atenção por sua forma e aparência que a distingue das demais na região. Situada na Praia do Arrombado, próxima à cidade de Luís Correia, é uma região composta de diversas dunas que funcionam como barramento para a água salgada não entrar no continente. Os fortes ventos que sopram do mar para o continente são responsáveis por essa formação curiosa, inclinando os galhos em uma direção predominantemente horizontal.

A espécie da árvore penteada é um tamarindeiro, que é uma árvore frutífera nativa da África, mas que se adaptou bem a várias regiões tropicais e subtropicais ao redor do mundo (Albuquerque, 2024). Tornou-se um ponto turístico popular no litoral do Piauí, atraindo visitantes que desejam ver sua forma.

Devido ao aumento do turismo, há uma preocupação crescente com a preservação da árvore e de seu entorno natural, com isso, esforços são feitos para conscientizar os visitantes sobre a importância de se respeitar e proteger a vegetação local. Foram realizadas algumas melhorias no entorno da árvore.

Cocal da Estação

O município de Cocal da Estação está ligado ao desenvolvimento da região, no final do século XIX e início do século XX, principalmente devido à construção da linha ferroviária que atravessava a área, para se chegar agora no município, usamos a rodovia PI 309, que se inicia 30 km após o município de Piracuruca em uma bifurcação com a rodovia BR 343 (Portal Piracuruca, 2018), na região existia uma abundância de palmeiras de coco babaçu que através da ação antrópica foi devastada para plantio e construção de casas de alvenaria.

COMPREENSÃO DAS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DOS MUNICÍPIOS DO SETOR NORTE DO PIAUÍ: UMA ABORDAGEM DE AULA DE CAMPO.

Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 19, volume 1, ano 2025. p. 96-113. - ISSN: 1982-3800



O termo “da Estação” foi adicionado devido à presença da estação ferroviária, Figura 8, que desempenhou um papel crucial no desenvolvimento da localidade, transportando óleo, cera de carnaúba e algodão.

Figura 8: Estação na Cidade de Cocal



Fonte: Os autores 2024.

A chegada da Estrada de Ferro Central do Piauí impulsionou a economia de Cocal da Estação, atraindo trabalhadores e promovendo o cultivo de milho, feijão, mandioca e frutas, além da pecuária e do comércio. O Rio Camurupim, que nasce na região, é importante para a agricultura local e desagua no oceano, separando as praias de Barra Grande e Macapá. A região possui uma rica geologia com rochas sedimentares e arenitos (Meira, 2024). Em Piripiri, o desenvolvimento começou no período colonial e foi intensificado com a ferrovia, destacando-se na agricultura e artesanato. Atualmente, Piripiri diversifica sua economia com agricultura, pecuária, comércio, serviços e turismo, e a recente descoberta de uma mina de ferro promete mais crescimento. Em Campo Maior, o Monumento da Batalha do Jenipapo celebra a luta pela independência ocorrida em 1823.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa permitiu delinear algumas hipóteses e prognósticos, com base em informações disponíveis e análises preliminares. Considerando os aspectos socioeconômicos, pode-se inferir que a região é fortemente dependente da agricultura e pecuária, dadas as características geográficas e climáticas do estado.

No entanto, não estamos limitados pela falta de dados específicos, pois observamos que o setor norte do Piauí tem uma grande vocação para atividades voltadas para o agronegócio, fatores climáticos, geológicos, mineração, turismo, lazer, fontes de energias renováveis, empresas de tecnologias e exportações.

No que diz respeito aos indicadores sociais, existem disparidades significativas entre os diferentes municípios, com acesso desigual à educação, saúde e outros serviços básicos. Essas diferenças podem ser agravadas pela escassez de recursos e pela falta de investimentos em infraestrutura.

No aspecto cultural, a rica herança do Piauí sugere uma variedade de manifestações culturais, como festivais, artesanato tradicional e culinária típica. A região abriga ainda um patrimônio histórico valioso, incluindo sítios arqueológicos, igrejas coloniais e casarões antigos, refletindo a história e a identidade local.

Essas suposições preliminares são fundamentais para orientar pesquisa futura e direcionar os esforços na coleta de dados mais eficazes e representativos, visando uma compreensão mais precisa e completa dos municípios do setor norte do Piauí.

A realização de uma aula de campo nos municípios do setor norte do Piauí revelou-se uma experiência enriquecedora e essencial para o aprofundamento do conhecimento sobre a região. Através da combinação de pesquisa documental, visitas de campo, atividades práticas e discussões reflexivas, foi possível obter uma visão abrangente e detalhada das características socioeconômicas, culturais e ambientais da área.

Os objetivos propostos foram exercícios, demonstrando a importância das aulas de campo para conectar teoria e prática. A região apresenta dependência da agricultura e pecuária, mas possui alto potencial para o turismo sustentável e inovação tecnológica. Os desafios sociais destacam a urgência de investimentos em infraestrutura e educação.

Os resultados indicam que a região possui uma forte dependência de atividades como a agricultura e a pecuária, ao mesmo tempo em que apresenta potencial significativo para o desenvolvimento de setores como o agronegócio, mineração, turismo, lazer, energias renováveis, tecnologia e exportações. A análise dos indicadores sociais destacou disparidades significativas

COMPREENSÃO DAS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS, CULTURAIS E AMBIENTAIS DOS MUNICÍPIOS DO SETOR NORTE DO PIAUÍ: UMA ABORDAGEM DE AULA DE CAMPO.

Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 19, volume 1, ano 2025. p. 96-113. - ISSN: 1982-3800



entre os municípios, ressaltando a necessidade de investimentos em educação, saúde e infraestrutura para promover uma melhoria na qualidade de vida da população local.

Culturalmente, a aula de campo permitiu aos estudantes apreciar a rica herança do Piauí, evidenciada por suas diversas manifestações culturais, festivais, artesanato tradicional e culinária típica. O patrimônio histórico, com igrejas coloniais e casarões antigos, foi um componente crucial para entender a identidade e a história da região.

As discussões e reflexões promovidas, durante a aula de campo, foram fundamentais para consolidar o aprendizado teórico e prático, incentivando os estudantes a desenvolverem uma postura crítica e responsável em relação ao desenvolvimento sustentável e à preservação cultural e ambiental. Essa experiência também reforçou a importância de uma abordagem interdisciplinar na educação, integrando diferentes áreas do conhecimento para uma compreensão mais abrangente dos desafios e oportunidades da região.

Em suma, a aula de campo no setor norte do Piauí não só proporcionou uma formação acadêmica com mais conhecimento aos estudantes, como também contribuiu para a construção de uma cidadania crítica e engajada, preparada para enfrentar os desafios e aproveitar as potencialidades dessa importante região do Piauí, no nordeste do Brasil.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE. Emanuel Lindemberg Silva. Professor da UFPI. **Aula de Campo no Setor norte do Piauí**. Teresina: UFPI, 2024.

CARNEIRO. Wesley Pinto. Professor da UFPI. **Aula de Campo no Setor norte do Piauí**. Teresina: UFPI, 2024.

CAZELLI, S. **Aulas de campo: uma estratégia didática**. Educação & Sociedade. 2005.

DEMO, P. **Metodologia do Conhecimento Científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

FILHO. Antenor R. **Barras, Histórias e Saudades**. Teresina: EDUFPI: 2007.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades: José de Freitas**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/jose-de-freitas/panorama> . Acesso em: 27 maio 2024.

MEIRA, Suedio Alves. Professor da UFPI. **Aula de Campo no Setor norte do Piauí**. Teresina: UFPI, 2024.

PORTAL PIRACURUCA. **A nova rota para o litoral do Piauí apresenta cenários de extrema beleza, revela comunidades e encurta a distância da capital até Barra Grande e Cajueiro da Praia.** Portal Piracuruca, [s.d.]. Disponível em: <https://portalpiracuruca.com/paisagens-e-belezas-naturais/a-nova-rota-para-o-litoral-do-piaui-apresenta-cenarios-de-extrema-beleza-revela-comunidades-e-encurta-a-distancia-da-capital-ate-barra-grande-e-cajueiro-da-praia/>. Acesso em: 27 maio 2024.

SANTOS. Mateus Rocha dos (organização e Geoprocessamento). **Mapa da Cartografia social participativa dos territórios turísticos do município de Ilha Grande – Piauí.** Baseado ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2021. UFDPAR. Parnaíba. 2021.

SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL (CPRM). **Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea: diagnóstico do município de José de Freitas, estado do Piauí.** Fortaleza: CPRM, 2004.

TRIVINÕES, A.N.S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa em Educação.** São Paulo: Atlas, 1987.